

Apresentação

HORIZONTE INICIA ESTE N. 5 com o importante artigo do Pe. Alberto Antoniazzi: “Por que o panorama religioso no Brasil mudou tanto?”. Abordando o campo católico, protestante (tradicional, pentecostal e neopentecostal) e as outras religiões, neste seu “canto do cisne”, Pe. Alberto brinda os leitores com a retomada dos dados do Censo 2000 e do **Atlas da filiação religiosa**, oferecendo-nos uma análise questionadora: como entender essas mudanças? Qual a responsabilidade da Igreja católica?

Em homenagem a esse grande pesquisador e pastoralista – Pe. Antoniazzi –, temos os artigos “Alberto Antoniazzi e a Igreja”, de João Batista Libanio, mostrando como esses dois nomes estão próximos, e “Peregrino da Esperança: Alberto Antoniazzi”, de Mauro Passos, destacando sua atuação, intelectual e pastoral, na construção da esperança.

“Silêncios e diálogos: o catolicismo e a defesa dos direitos sociais e humanos ante a intolerância política da ditadura militar no Brasil (1964-1985)”, de Lucília Neves e Mauro Passos, como o próprio título indica, dedica-se a analisar a luta pelos direitos humanos, no período sombrio da vida brasileira, realizada pelo “movimento católico”.

Cristiano Bastos e Fábio Santos refletem sobre a Prática Jurídica na PUC Minas. O artigo procura analisar e questionar essa prática à luz das normas do Ministério da Educação e da Missão da PUC Minas, em conformidade com o ensino da Igreja sobre as universidades católicas.

Um artigo internacional sob o título “O sentido arendtiano y la banalidad del mal”, de Sissi Cano Cabildo, de Tlaxcala (México), apresenta o pensamento de Hannah Arendt, sem pretender explicar ou definir a maldade, mas fazer uma “crítica a la trivialidad de los conceptos cerrados y dogmáticos de la maldad por los que se puede atentar contra la vida o la dignidad de las personas”.

Na fronteira entre a Filosofia e a Teologia, situa-se o artigo de José Carlos A. Souza: “Matrizes antropológicas para a compreensão do problema da natureza e da graça em Karl Rahner”. Trabalha, especialmente, o conceito “existencial sobrenatural” de Rahner, que garante a “gratuidade da graça” e, ao mesmo tempo, “o ordenamento intrínseco da existência humana para a visão de Deus”.

José Maria da Silva, partindo do campo da Ciência da Religião e do diálogo inter-religioso, discute a temática da identidade religiosa cristã e sua “compatibilidade” com o mundo pluralista pós-moderno: “A identidade no mundo das religiões: a região fronteiriça”.

Por fim, nessa mesma vertente, refletindo sobre o encontro das religiões e as perspectivas dialogais do cristianismo à luz de uma teologia que integra Deus, ser humano e natureza, Paulo Agostinho apresenta o artigo “A Re-ligação: o encontro das religiões e o cristianismo na teologia teoantropocósmica”.

As comunicações deste fascículo tratam dos seguintes temas: “Culpa e responsabilidade em Nietzsche”, de Flávio Augusto Senra Ribeiro, texto apresentado ao Núcleo de Estudos de Filosofia da Religião (Nefir) da UFJF e “Em defesa da cultura da vida: Projeto VIDA”, de Dilma da Silva, apresentando esse premiado “Projeto”, da PUC Minas Contagem, um trabalho de extensão com as comunidades carentes das proximidades da universidade.

Horizonte também traz “Resumos de Teses” e “Resenhas”, importantes para a divulgação de novas pesquisas e lançamentos editoriais.

Boa leitura!